

ASSOCIAÇÃO DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS COM A QUALIDADE DE VIDA ENTRE OS ESTUDANTES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE MEDICINA DO UNIVAG

Mickaelson Nogueira¹, Janylle Souza Lara¹, Gabrielle Mocker da Silva Campos¹, Luciana Marques da Silva², Denis Gonçalves Ferreira⁴, Rosa Maria Elias⁵

1. Discente do 7º semestre de Medicina - Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

2. Prof. Dra. Universidade de Cuiabá – UNIC

3. Prof. Dr. Universidade de Cuiabá – UNIC

4. Prof. Me. Centro Universitário de Várzea Grande e Pesquisador na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo – FCMSCSP.

5. Prof. Dra. Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG

Introdução: A categoria médica, tanto no meio acadêmico quanto graduado, constitui uma população de risco para vários distúrbios de comportamento, com um desfecho que pode variar desde a desistência do curso, interrupções de suas respectivas carreiras e até mesmo um alto índice de suicídios. A exposição constante à situações estressantes funciona como um gatilho para o desenvolvimento de sintomas depressivos superiores aos observados na população de uma maneira geral. A dificuldade de organização do estudo, competitividade, limite das atividades de lazer, contato com o sofrimento e a morte, processo de escolha da especialidade e perspectivas do mercado de trabalho, são fatores desencadeantes do aumento progressivo do grau de estresse entre os acadêmicos no decorrer do curso que podem evoluir para episódios depressivos. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico em relação a qualidade de vida e saúde mental dos estudantes do curso de medicina do UNIVAG. **Métodos:** Estudo descritivo de corte transversal, qualiquantitativo, de objetivo exploratório, com coleta de dados realizada por meio de questionário específico – aspectos sociodemográficos, acadêmicos e de saúde – e do instrumento de avaliação de qualidade de vida Whoqol-bref. Para a análise dos resultados, a pontuação foi transformada para uma escala de 0 a 100 (escore transformado ET 0-100) de acordo com syntax para SPSS, proposta pela OMS. **Resultados:** Foram entrevistados 47 estudantes, sendo todos do 1º semestre de medicina. A maioria dos entrevistados, 53,2% (25) eram do sexo feminino. Em relação à idade, os entrevistados tinham entre 17 e 41 anos, com média de idade de 20 anos; 66% eram solteiros e 44,7% eram procedentes de Cuiabá/Várzea Grande. A maioria não praticava atividades remuneradas (91,5%), sendo praticada por apenas 4 dos entrevistados. As duas primeiras questões do Whoqol-bref são questões gerais. A primeira trata da avaliação da qualidade de vida, sendo que 84% dos estudantes consideram-na boa ou muito boa. Em relação à segunda pergunta, que avalia a satisfação com as condições de saúde, 70,4 % assinalaram satisfeitos ou muito satisfeitos com sua saúde. O escore transformado ET 0-100 apontou média geral de 68,1 de qualidade de vida entre os estudantes do primeiro semestre. Em relação as média dos quatro domínios, foram registrados 67,1 para domínio físico, 67,4 psicológico, 72,3 social e 65,7 para o meio ambiente. **Conclusões:** Os dados coletados entre os alunos de medicina do primeiro semestre mostram que a grande maioria considera apresentar uma boa qualidade de vida, com baixa exposição a fatores associados a ansiedade e depressão.

Palavras-Chave: fatores sociodemográficos, qualidade de vida, estudantes, medicina